Projeto

Nossos Novos Horizontes

Região Escoteira de Minas Gerais

Reconhecendo o compromisso, agindo pelo escotismo e voltando a crescer

- Setembro 2021 – Março 2022 -

"Muitas pessoas devem a grandeza de suas vidas aos problemas que tiveram de vencer"

B.-P

Índice

APRESENTAÇÃO 3

1. INTRODUÇÃO 5

1.1 A SAGACIDADE DOS ESCOTISTAS MINEIROS 8

2. OBJETIVOS 9

3. PROPÓSITO 10

4. JUSTIFICATIVA 10

5. PRAZO 11

6. METODOLOGIA 12

6.1. ENGAJAR AS UEL 12

6.2. REGISTRAR A HISTÓRIA 12

6.3. PROMOVER UM MARCO SIMBÓLICO 13

6.4. HOMENAGEAR JOVENS E ADULTOS VÍTIMAS DA COVID-19 15

6.5. CRIAR ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE PASSADO-PRESENTE-FUTURO 16

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 16

8. INVESTIMENTOS E CONTRAPARTIDAS 17

9. RESULTADOS ESPERADOS 18

10. CRONOGRAMA 18

11. PLANOS DE TRABALHO 19

Apresentação

Atividade de reconhecimento das unidades escoteiras locais (UELs) e, consequentemente, dos escotistas e dirigentes da Região Escoteira de Minas Gerais - União dos Escoteiros do Brasil (REMG/UEB), que vem se empenhando em manter as atividades escoteiras ativas aos jovens, em todos os níveis, de local a nacional, desde março/2020, ou seja, em tempos da COVID-19.

Para atingir esse objetivo, que é o *reconhecimento* dos escotistas e dirigentes no âmbito do Ciclo de Vida do Adulto, é proposto que os associados de cada UEL, quando do retorno de 100% de suas atividades presenciais:

- plantem, em suas respectivas sedes, uma árvore frondosa, preferencialmente um Jacarandá Mimoso, que é uma árvore com flores roxas (cor da Organização Mundial do Movimento Escoteiro) e símbolo de Minas Gerais;

- enterrem, junto ao plantio da árvore, uma capsula do tempo, em formato de garrafa PET (lacrada), com mensagens dos associados, jovens e adultos, para ser aberta em *06 de agosto de 2027*, ou seja, no dia do Chefe Escoteiro e na data de aniversário de 120 anos do término do Primeiro Acampamento, em *Brownsea*, marco histórico para o movimento escoteiro. Data essa que também representará 07 anos do lançamento do Manual “Retorno Seguro: Nossos Novos Horizontes” pela REMG/UEB;

- encaminhe mensagens de estimulo, experiências, agradecimentos, e homenagens ao endereço eletrônico, as quais também serão divulgadas em 06 de agosto de 2027, na página (ou mídia equivalente) da REMG/UEB.

Além disso, os adultos e dirigentes escotistas, com registro ativo em 2021, receberão um Diploma Regional de Reconhecimento pelo empenho em

manter a chama do escotismo acesa em seus respectivos grupos nesses tempos de pandemia.

Por fim, jovens e adultos registrados em 2021 receberão um distintivo da atividade, entregue pela REMG/UEB ao longo do primeiro semestre de 2022, quando se espera que todos os grupos já tenham retornado às suas atividades presenciais. Todos ainda terão a possibilidade de adquirem, pelo preço de custo mais valor de frete, um lenço do projeto.

Espera-se, com isso, promover o reconhecimento de todos(as) aqueles(as) que vem e continuando_se empenhando para manter viva a chama do escotismo entre adultos e jovens neste período tão difícil de pandemia que, infelizmente, ainda estamos vivendo.

Sempre Alerta

Ch. IM3 André Ferreira Botrel e Ch. IM3 Rodrigo Fernando Bianchi

Coordenadores do Projeto

Ch. IM4 Cristiano Luiz Gomide Cabral

Assistente Regional para Gestão de Adulto da Região Escoteira de Minas Gerais

Ch. IM3 Rodrigo Luis da Silva Duarte Martins

Diretor de Métodos Educativos da Região Escoteira de Minas Gerais

Ch. IM4 Marcos Magno Gomide Vieira

Diretor Presidente da Região Escoteira de Minas Gerais

1. Introdução

O escotismo, a exemplo de inúmeras outras atividades educacionais, formais ou não, encara há mais de 1 ano os efeitos da Pandemia da COVID – 19. Crise sanitária mundial que afeta todos os níveis de nossa instituição. Nesse contexto, é fato que as unidades escoteiras locais tem se movimentado como podem para manter os associados ativos, desdobrando-se em desenvolver inúmeras e diferentes atividades virtuais, adaptando esquemas e metodologias que, por sua vez, nem sempre tem sido suficiente para manter o número de associados (efetivo) constante e, por que não dizer, próximos aos números pré-COVID-19. Infelizmente essa é uma realidade que está acontecendo não apenas no Brasil, mas no mundo em geral. Estados Unidos, Portugal e Inglaterra são exemplos de países que tem sofrido tal impacto.

Em particular, o efetivo de Minas Gerais era, antes da pandemia, em 2019, igual a 10.218 associados, caindo abruptamente para 7.234 em 2020 e mais ainda em 2021, para 3.371. Ou seja, uma queda de 67% em dois anos (veja Tabela I).

Tabela I: Efetivo (Associados Registrados) da REMG/UEB nos últimos anos.

Ano	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Efetivo	9.153	10.218	7.234	3.371

Dito de outra forma: maior percentual de queda registrado desde a Segunda Guerra Mundial. Algo preocupante tanto do ponto de vista da perda de associados, que se concretiza com o afastamento de jovens e adultos dos grupos escoteiros e, portanto, do propósito do movimento, como também pela ausência de perspectiva para o retorno 100% presencial, que impossibilita uma visão a curto prazo que oriente e motive os associados a retornarem às suas atividades escoteiras.

Não obstante, a diminuição do efetivo, apesar de esperada em uma crise mundial, impacta diretamente a saúde administrativa das Unidades Escoteiras Locais - UELs, sendo, assim, necessárias medidas para amenizar os desdobramentos da crise, principalmente nas áreas humana (social, saúde e emocional) e financeira (manutenção, impostos e registros). Como resultado, a REMG/UEB tem assistido UELs de tradição no escotismo mineiro em situações preocupantes, inclusive com risco de encerrar suas atividades devido aos escassos recursos humanos e financeiros.

Por outro lado, apesar de atravessarmos uma das maiores crises da história moderna, os Escoteiros de Minas Gerais têm demonstrado seu grande poder de superação. Sempre pautados no valor a vida de nossos associados, a REMG/UEB adotou medidas preventivas ao contágio e na suspensão orientada de atividades presenciais. Um exemplo foi o trabalho conjunto entre a Diretoria da REMG/UEB e seus associados para manter o Escotismo Mineiro vivo e atuando, mesmo com dificuldades, durante o isolamento da pandemia. Nesse contexto, dois exemplos se destacam em relação a importância dos escotistas e dirigentes da REMG/UEB no escopo de manter as atividades escoteiras frequentes e com responsabilidade. Um é o projeto UAIFi que envolveu, de março a maio de 2020, 9.015 associados ativos, mas em casa, em atividades escoteiras. A Figura 1 mostra a capa do livro da atividade e o QRCode para acesso ao sítio (site) com a programação e detalhes do evento.

A segunda ação, já em abril de 2020, foi a criação do Comitê de Crise, para acompanhar os avanços da pandemia e as discussões escoteiras em todos os níveis (local, regional, nacional e internacional). O comitê foi então composto de especialistas em saúde, educação, direito, comunicação e segurança pública para promover ações e iniciativas coerentes com os diversos cenários e restrições impostos pela COVID-19. Dentre outras ações, como reuniões constantes com escotistas da

REMG/UEB, o comitê iniciou um importante trabalho de acompanhamento, comunicação e ações no sentido de trazer um pouco de estabilidade e segurança aos associados. A título de informação, a Figura 2 mostra a capa do “Manual – Retorno às Atividades Escoteiras Presenciais: Nossos Novos Horizontes”, com protocolos correspondente, escrito pelos especialistas e um dos primeiros documentos dessa natureza a ser apresentado por região escoteira no país, em 06/08/2020.

FIGURA 1: Capa do Livro “Projeto UAIFi” da REMG, publicado em 12/10/2021 (dia das crianças!). O *QR Code* dá acesso ao site com conteúdo (pdf) dessa publicação.

FIGURA 2: Capa do Manual “Padrões de Retorno às Atividades Presenciais” da REMG, publicado em 06/08/2021. O *QR Code* dá acesso ao site com conteúdo (pdf) dessa publicação.

Em linhas gerais, de março de 2020 até o presente momento, as equipes de Gestão de Adultos e Métodos Educativos continuaram trabalhando a todo vapor em tempos de pandemia: criando, reinventado e aplicando o Programa Educativo de forma virtual e com segurança, sem descuidar da possibilidade de retorno presencial a qualquer momento. Ou seja, diversas atividades virtuais foram criadas proporcionando a manutenção do Escotismo Mineiro, mesmo que no formato virtual.

1.1 A sagacidade dos escotistas mineiros

A batalha cientifica contra o COVID-19 tem colhidos importantes frutos. Estudos demostram a importância da prevenção (uso de máscaras, higienização das mãos, distanciamento, “ficar em casa” etc.) e a eficácia cada vez maior na vacinação. Por isso o tão sonhado retorno para atividades presenciais está cada vez mais perto. Provocando, assim, um misto de sentimentos entrelaçados: esperança, preocupação e medo.

Neste sentido, a equipe mineira de crise foi pioneira em produzir material necessário para orientar seus associados durante o retorno às atividades presenciais. Estudando cada detalhe, observando as melhores práticas mundiais e respeitando as orientações cientificas atuais. Foram desenvolvidos protocolos e conteúdos (jogos com distanciamento e orientações necessárias para o retorno seguro), além de sistematização para aplicação do escotismo online (virtual). Neste momento cabe a cada diretoria local implementar com responsabilidade todas as medidas necessárias para a segurança de seus associados.

Diante de tanta adversidade, os escoteiros de Minas Gerais foram exemplos em superação. Foram criados novos caminhos, inovou-se na comunicação, resistiu-se mesmo nos momentos mais difíceis e, sobretudo, praticou-se o escotismo dentre de suas limitações de vida em equipe ao ar livre. Além disso, nossas místicas foram transportadas para as telas do computador ou celular. Como resultado? Risos em cada erro e acerto, descobertas de novas ferramentas, e muita emoção ao reencontrar velhos amigos e compartilhar o espirito escoteiro.

Em resumo: foi o momento de refletir do “*O que o escotismo pode fazer pra gente*?” para “*O que podemos fazer pelo escotismo?*”.

Como resultado, o trabalho e a dedicação dos escotistas foram marcas decisivas para a constância do escotismo mineiro durante a grande pandemia.

Adultos e jovens se destacaram durante as diversas iniciativas virtuais. Cursos, módulos técnicos, webnários, acampamentos, fogo de conselho, atividades em todos os níveis e para todos os públicos, sem os quais, certamente, não teríamos como resistir a nossa necessidade maior: ser, respirar e viver o escotismo.

Neste momento, de expectativa de retorno às atividades presenciais, é preciso reconhecer os adultos: "personagens" tão importantes que plantaram a nossa história atual, e continuam regando nossas sementes, tal como idealizado por nosso fundador, Baden Powell:

> ''Muitas pessoas devem a grandeza de suas vidas
> aos problemas que tiveram de vencer''

Em resumo, no âmbito das etapas do Ciclo de Vida dos Adultos, é preciso reconhecer aqueles(as) que contribuíram para manter vivo o escotismo em Minas Gerais em tempos de pandemia. Esse é o foco do projeto *Sementes Escoteiras – reconhecer, agir e crescer*. O reconhecimento é, portanto, peça fundamental para a valorização dos escotistas que tem agido incansavelmente nesse período de insegurança e instabilidade. Escotista que tem contribuído sobremaneira na expectativa de retorno presencial e de recomposição e crescimento de nosso efeito.

2. Objetivos

O projeto tem como objetivo reconhecer os associados que tem atuado incansavelmente em suas UELS durante a pandemia da COVID-19.

Para atingir esse objetivo, que é o reconhecimento dos adultos escotistas e dirigentes, o projeto propõe ainda os seguintes objetivos específicos:

- Engajar as UEL na valorização dos jovens e adultos que participaram de atividades escoteiras;
- Registrar a história daqueles que participaram das atividades escoteiras;
- Promover Marco Simbólico entre o escotismo antes e depois da pandemia, como elemento de superação da COVID-19;
- Homenagear jovens e adultos vítimas da COVID-19;
- Criar elemento de ligação entre passado-presente-futuro, via cápsula do tempo, como forma de valorizar a história daqueles que hoje participam do escotismo e servirão de exemplo para as novas gerações.

3. Propósito

O propósito do projeto ‘’Sementes Escoteiras” é simbolizar o momento vivido pelo escotismo mundial, nos anos 2020 e 2021, particularmente em Minas Gerais, e, consequentemente, contextualizar a necessidade de transição do escotismo online, *i.e.* em casa (virtual), para o presencial no pós-pandemia COVID-19. Tal transição necessita de voluntários engajados e conscientemente preparados, sendo importante que esses atores estejam motivados e valorizados para desempenhar o papel de guia de suas UELs.

4. Justificativa

Aproximamos a cada dia do tão sonhado retorno presencial. Além da grande evasão, teremos que enfrentar possíveis sequelas emocionais, físicas e sociais. Nossos ‘’sobreviventes”, mesmos abatidos pela pandemia, serão nossa mais importante “matéria-prima” na reestruturação do escotismo no país. Devemos, como instituição, servir de esteio e conduzir todo o processo de acolhimento, suporte e valorização dos nossos associados.

Por exemplo, em um primeiro momento, contabilizando e acolhendo todas as demandas pessoais, financeiras, de infraestrutura etc. Ao mesmo tempo reconhecendo os méritos e preparando nossos adultos para a nova etapa de retorno às atividades presenciais. Essa sim, com certeza, não serão tão óbvias como se espera, pois o acolhimento e a escuta dos jovens e adultos será uma habilidade importante e de grande valia aos chefes escoteiros, os quais devem se preparar para isso. Logo, sentir-se pertencente e amparado nesta fase será fundamental para o sucesso da transição pré/pós-pandemia.

Ou seja, será preciso empoderar e gerar novas relações de suporte e pertencimento, além de falar, sentir e comunicar com nossos associados. Será preciso também um marco de mudança ou ruptura com o período de pandemia. Será preciso construir um Marco Simbólico (ou mesmo um rito de passagem!) como fio condutor deste sentimento de renascimento.

Dito de outra forma: será preciso levar esperança e promover sentimento de reconstrução, valorização, acolhimento e pertencimento associados ao sentimento de mudança necessário para promover ações concretas nesta nova fase escoteira.

Foi a partir deste ideias e diagnósticos que nasceu esse projeto: com a proposta de ser a ferramenta institucional necessária para a valorização, pertencimento e engajamento de nossos associados durante o chamado “novo normal”. Algo novo, como uma semente que representa o renascimento para reestruturação do escotismo no pós-pandemia.

5. Prazo

O projeto deverá ser desenvolvido durante seis meses, de setembro / 2021 a março de 2022. Ou seja, durante o período de transição das atividades escoteiras online para presenciais, de acordo com as expectativas do retorno 100% presencial.

Espera-se, com isso, atingir todos os grupos neste final de 2021 e início de 2022, com novos olhares para o próximo ano como Marco de Superação da COVID-19.

6. Metodología

Para desenvolver o projeto são propostas 06 (seis) ações, as quais acontecerão concomitantemente, durante 06 meses, de setembro/2021 a março/2021, a saber:

6.1. ENGAJAR AS UEL

Nesta fase é proposta a sensibilização das UELs sobre a importância da valorização dos escotistas que atuaram e continuam atuando durante o período de pandemia. Para tanto são propostas ações de apresentação do projeto via reuniões com coordenadores distritais e presidentes de UELs, bem como textos, *lives* e vídeos explicativos nos canais da REMG/UEB (Facebook, e-mail, Instagram e Youtube).

Essa etapa deverá acontecer durante todo o período do projeto, ou seja, de setembro /2021 a marco de 2020, e deverá atingir todos os associados de Minas Gerais, direta ou indiretamente.

6.2. REGISTRAR A HISTÓRIA

O registro do momento histórico que ainda estamos passando, desde março de 2020, será registrado de duas formas: a primeira, via capsula do tempo, onde cada UEL deverá coletar mensagens, depoimentos, homenagens, histórias diversas de seus respectivos associados, na forma impressa (em papel), e disponibilizar esse material em uma capsula do tempo. Já a segunda, de responsabilidade da REMG/UEB, será a coleta das mesmas informações, mas em formato virtual, ou seja, via formulário específico no qual os associados poderão encaminhar as mais diversas mensagens. Ambas, capsula física (por UEL) e capsula virtual (pela

REMG/UEB), serão “abertas” no dia 06 de agosto de 2027, data comemorativa do acampamento de *Brownsea*, Dia do Chefe Escoteiro e Data de lançamento do Manual Retorno às Atividades Presenciais da REMG/UEB em 2020.

A Figura 03 mostra a imagem de uma capsula “física”, feita com garrafa PETe também de um tutorial de como montar uma capsula online.

FIGURA 3: Exemplo de Capsula do Tempo em garrafa PET (esquerda) e alternativas virtuais (direita), em https://www.dropbox.com/pt_BR/business/resources/time-capsule

O resultado principal desejado com essa ação é envolver jovens e adultos em prol do registro da história em tempos de pandemia, e de suas respectivas narrativas de superação, curiosidades, agradecimentos etc. Ao manter a história dos associados resguardadas estaremos dando um passo importante para reconhecer às futuras gerações escoteiras a importância dos adultos neste momento difícil da história mundial.

6.3. PROMOVER UM MARCO SIMBÓLICO

Reconhecer a importância dos adultos nas atividades escoteiras de março/2020 até o retorno das atividades presenciais é fundamental no âmbito do Ciclo de Vida do Adulto. Mais do que isso, reconhecer essa ruptura com o período de pandemia é essencial para iniciarmos um novo ciclo, mais dinâmico e sem sombras do medo, angustia e dificuldades

encontradas. Tornar esse momento único, importante e imprescindível levará aos associados jovens e adultos uma sensação de superação, dever cumprido e, por que não dizer, de vivência do espírito escoteiro em tempos de pandemia.

Para marcar esse ponto de transição das atividades online para as o retorno das atividades presenciais, o projeto propõe duas ações específicas, a saber:

1). Plantio em sede de uma árvore frondosa, preferencialmente um Jacarandá Mimoso, na data de retorno às atividades presenciais em 2022

A escolha dessa árvore se baseia em 03 justificativas. A primeira delas é que a cor das flores do Jacarandá (roxa) é a mesma da Organização Mundial do Movimento Escoteiro). A segunda é que essa árvore é reconhecida como símbolo de Minas Gerais (vide *https://www.conhecaminas.com/2019/09/conheca-o-jacaranda-de-minas.html)* e, por fim, é facilmente encontrada em Hortos Florestais, viveiros de muda ou internet a um preço acessível (em torno de R$ 10-R$ 20 / muda).

A capsula do tempo (garrafa PET, tubo de ensaio com tampa etc com as mensagens dos associados) deve ser enterrada junto ao plantio da árvore, e uma placa comemorativa deverá ser deixada no local, demonstrando o compromisso da UEL, e lista com nomes de todos associados registrados em Minas, além da entrega oficial de manuais de apoio ao retorno e entrega de elogios e condecorações.

2) Entrega de distintivo do projeto aos jovens e adultos registrados em 2021, com entrega simultânea de Diplomas de Mérito Regional aos Adultos registrados. Lenço comemorativo também será disponibilizado e entregue por adesão.

A data de plantio da árvore e o prazo para recebimento das mensagens ficará a critério de cada UELs.

A título de ilustração, a Figura 4 mostra a foto de um Jacarandá Mimoso, com suas cores típicas, o distintivo e o lenço da atividade.

FIGURA 4: Jacarandá Mimoso (esquerda) e distintivo e lenço da atividade (direita).

Espera-se, com o desenvolvimento dessa etapa, envolver jovens e adultos no registro histórico do período da COVID-19, bem como dar um significado simbólico (árvore, distintivo e lenço) ao processo de renovação escoteira (pós-pandêmico).

6.4. HOMENAGEAR JOVENS E ADULTOS VÍTIMAS DA COVID-19

A oportunidade de registrar mensagens para armazenamento físico ou online nas cápsulas do tempo também dará espaço para homenagear os jovens e adultos que nos deixaram por causa da COVID-19.

Mensagens de agradecimento, histórias, lembranças etc. serão imortalizadas e relembradas em 06 de agosto de 2027, data de abertura das capsulas.

Espera-se, como isso, registrar os nomes e as história daqueles e daquelas que não estão fisicamente presentes entre nós. Uma forma singela de reconhecer aqueles(as) que partiram, mas que serão sempre lembrados na história de suas UELs.

6.5. CRIAR ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE PASSADO-PRESENTE-FUTURO

Ao prever a abertura da capsula em 06 de agosto de 2027, um novo encontro será aguardado, com a presença de atuais e novas gerações, onde o passado, o presente e o futuro estarão presentes. Esse elo de reconhecimento será lembrado e valorizado como a semente que foi plantada em tempos de pandemia e estará florindo quantitativa e qualitativamente em números efetivos de associados.

7. Cronograma de atividades

O projeto propõe a implementação de Marco Simbólico para a fase de reestruturação do escotismo mineiro. Utilizaremos do plantio de uma árvore em cada UEL, placa demonstrando o compromisso da UEL, capsula do tempo com nomes de todos associados registrados em minas, entrega oficial de manuais de apoio ao retorno e entrega de elogios e condecorações.

Para atingir esse objetivo, no âmbito da REMG/UEB, são propostas as seguintes ações:

- Apresentação e aprovação do Projeto a Diretoria Regional;
- Apresentação do projeto ao Comitê de Crise da região;
- Apresentação do projeto aos Coordenadores Distritais da região;
- Promover o projeto durante congresso escoteiro, mídias sociais e sítio (site) da região;
- Desenvolver distintivo do projeto ‘’Sementes Escoteiras’’;

- Construir documento padrão com texto e nomes dos associados para utilizar na capsula do tempo física e online, com aquisição capsulas do tempo pelas UELs;
- Obter da Diretoria Regional lista de elogios e condecorações e suas distribuições nos Distritos de Minas Gerais. Com a aprovação promover confecção e aquisição de certificados, medalhas e afins;
- Promover pesquisa com os distritais acerca da aquisição ou doação de mudas de arvores para plantio;
- Construir texto motivacional e simbólico para que o representante regional transmita os objetivos do projeto durante as entregas;
- Construir cronograma de entrega de kits distritais (Manuais, distintivo, mudas, capsula tempo e condecorações). Se possível com representante da diretoria regional. A entrega nas UELs ficará por conta do diretor distrital;
- Acompanhar o desenvolvimento do projeto, avaliar em 6 meses e realinhar metas futuras;
- Visitas anuais com analise do crescimento e feedbacks aos associados.

8. Investimentos e contrapartidas

Com objetivo de minimizar custos aproveitaremos a estrutura regional em distrito para descentralizar as ações. Evitando gastos com deslocamento e estadias. Devemos também propor parcerias na aquisição das Mudas com Universidades, IOF ou prefeituras, bem como confecções das placas de identificação das UELs.

A seguir a lista de custos estimados para o desenvolvimento do projeto.

- Mudas de árvores;
- Capsulas do tempo (tubo de ensaio com tampa de plástico, garrafas PET etc.);
- Impressos (texto para lista associados);

- Placas madeira para identificar árvores;
- Certificado UEL participante do projeto;
- Impressão ou PenDrive com Manual de retorno seguro e Jogos em distanciamento;
- Impressão de condecorações e certificados (Diretoria Regional);
- Compra de Medalhas (Diretoria Regional);
- Deslocamento Equipe Regional para cerimônia de plantio das árvores
- Aquisição e encaminhamento dos distintivos do projeto às UELs pela Diretoria Regional.

Por fim, como riscos e ameaças, destacam-se:

- Aglomerações durante entregas de mudas e certificados.
- Exposição de fotos sem cuidados de prevenção covid 19.
- Descontinuidade dos cuidados com as árvores plantadas.
- Negligência nas condecorações e elogios;
- Não participação das UEls e dos associados;

9. Resultados Esperados

Com o desenvolvimento do projeto espera-se criar um símbolo, ou marco simbólico, que remeta aos associados o final da pandemia, como elemento de superação e valorização do espírito escoteiro.

10. Cronograma

Antes de iniciar o projeto se faz necessário apresentação e aprovação da diretoria executiva dos Escoteiros de Minas Gerais. Discutindo os objetivos, escopo, cronograma, sequência de eventos, custos e riscos do projeto.

A Tabela II apresenta o cronograma de atividades propostas no projeto.

Tabela II: **Cronograma de atividades. (sujeito a alterações).**

Ação	Data	Responsável
1. Apresentação Diretoria	27/08/2021	Botrel e Bianchi
2. Apresentação Comitê	03/09/2021	Botrel e Bianchi
3. Apresentação Distritais	10/09/2021	Botrel e Bianchi
4. Produção Material (Distintivo, Capsula, placa e condecorações)	Dez/2021	Bianchi Apoio: Diretoria
5. Divulgação (Mídias e Site)	Set/2021	Bianchi Apoio: Diretoria
6. Palestra Congresso Escoteiro e apresentação distintivo.	Set/2021	Botrel
7. Entrega Kits Distritais (Diretoria Regional)	Fev/2022	Bianchi e Botrel Apoio: Diretoria
8. Plantio e cerimonias de entrega de placas e condecorações	Mar/2022	Botrel e Bianchi UEL e Distritais
9. Avaliação 6 meses	Mar/2021	Bianchi
10. Avaliação e divulgação resultados	Abril/2022	Bianchi
11. Avaliação 1 ano	Set/2022	Bianchi

11. Planos de Trabalho

O projeto será coordenador pelos escotistas Ch. André Botrel e Ch. Rodrigo Bianchi, ambos IM3 e em fase final de conclusão no CNGA2. Para tanto, esses dois escotistas se revezarão com os membros da Diretoria Regional para o êxito da proposta. Mas, independente disso, dois planos de trabalho são propostos para implementação do projeto, a saber:

- **Plano de Trabalho 01:**

Título: Planejamento, execução e coordenação administrativa e financeira

Objetivo: Cumprir o cronograma de atividades e prezar pelo cumprimento de prazos, ações e aquisição dos materiais (distintivos, mudas, lenços etc).

Responsável: Ch. André Botrel

Referência: Itens 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10 (veja Tabela II, item 10 – Cronograma).

- **Plano de Trabalho 2:**

Título: Divulgação, acompanhamento e avaliação das ações

Objetivo: Promover a divulgação do projeto, acompanhar as ações das UELs e avaliar os resultados intermediários e final do projeto.

Responsável: Ch. Rodrigo Bianchi

Referência: Itens 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11 (veja Tabela II, item 10 – Cronograma)